

ELABORAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL PROJETO EDUCACIONAL A PARTIR DE FERRAMENTAS COLABORATIVAS BASEADA NO MÉTODO ADDIE

FABIANE BELETTI DA SILVA¹; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF²;

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – fabidesigninstrucional@gmail.com* 1

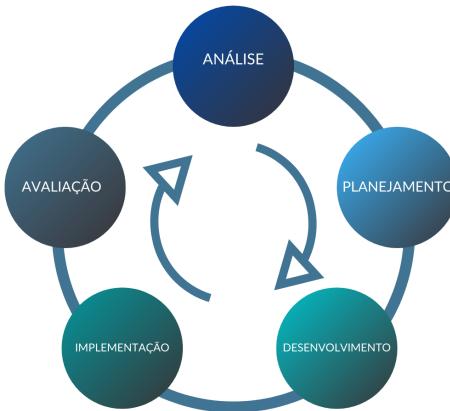
²*Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O planejamento educacional é um tema de extrema importância quando se trata de ensino e aprendizagem. Ao projetar soluções de aprendizagem podemos utilizar métodos de planejamento e implementação da área de *Design Instrucional/Educacional*. Um dos métodos consolidados na área de *Design Instrucional/Educacional* é o Método ADDIE, que tem por objetivo “identificar, tipificar e resolver problemas de desempenho” (OLIVEIRA, CSIK e MARQUES, 2015, p. 5).

O ciclo de vida do Método ADDIE pode ser observado na Figura 1.

Figura 1: ciclo de vida do Método ADDIE



Ao observar grupos de trabalho, de equipes multidisciplinares, na área de *Design Instrucional/Educacional* em Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Rede EPT), percebeu-se que o planejamento educacional possuía diversos documentos de texto que circulavam entre as equipes, porém não possuíam uma estrutura padrão de elaboração para projetos com fins educacionais.

Considerando que estes documentos de texto são elaborados e circulam em meio à atividade profissional da área de *Design Instrucional/Educacional*, lançamos a hipótese, baseada em Bazermann (2005), de que existe um gênero textual, passível de uma superestrutura, que traduza o sistema de atividades de uma rotina profissional específica, no caso, a rotina de trabalho de equipes multidisciplinares da rede EPT.

O gênero foi denominado de **Projeto Educacional (PE)** e está baseado na elaboração, circulação e consumo destes documentos em meio às atividades dos grupos de trabalho nas Instituições da Rede EPT, considerando as especificidades dos gêneros do discurso científico.

Como sequência da pesquisa, será validada uma estratégia de elaboração, circulação e letramento deste gênero, a partir de ferramentas colaborativas, na



perspectiva do trabalho digitalmente interconectado, tendo em vista o aumento deste formato de trabalho em virtude da Pandemia do Coronavírus.

Na seção seguinte será apresentada a Metodologia da pesquisa.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada, para conduzir as etapas iniciais da pesquisa, é a **Pesquisa-Aplicação**, onde os esforços convergem no sentido de encontrar um “caminho para estreitar os laços entre a academia e a prática educacional pelo caminho da colaboração na resolução de problemas de interesse mútuo” (NONATO e MATTA, 2018), colocando no centro da discussão as relações de trabalho digitalmente interconectadas, a elaboração e circulação de documentos nos grupos de trabalho multidisciplinares, os fluxos de trabalho destas equipes e o uso de ferramentas colaborativas no planejamento e implementação das ofertas de ensino.

O primeiro passo foi a investigação da estrutura dos documentos que eram elaborados e circulavam nos grupos de trabalho das equipes multidisciplinares nos Institutos Federais do Rio Grande do Norte (IFRN) e Sul-rio-grandense (IFSul), bem como a análise das rotinas de trabalho das equipes multidisciplinares. Após o estudo minucioso dos dois documentos citados, partimos para a definição de elementos técnicos da área de *Design Instrucional/Educacional*.

A seguir, serão apresentados os procedimentos adotados para definição de uma superestrutura do gênero Projeto Educacional.

1. Definição do método de *Design Instrucional/Educacional* para guiar o planejamento e implementação das ofertas de ensino.
2. Descrição das *personas* (perfis) e do sistema de atividades das equipes multidisciplinares.
3. Definição dos elementos essenciais para análise do contexto, do público-alvo e dos objetivos de aprendizagem.
4. Formulação do banco de questões para realização das análises.
5. Determinação dos elementos essenciais da solução.
6. Validação do banco de questões e dos elementos essenciais da solução.

O método de *Design Instrucional/Educacional* adotado foi o Método ADDIE, que contempla duas fases (Concepção e Execução) e cinco etapas (Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação). A escolha pelo método ADDIE dá-se em virtude da sua larga utilização na área de *Design Instrucional/Educacional*.

A descrição das *personas* está baseada nos perfis de profissionais atuantes nos dois Institutos Federais analisados (IFRN e IFSul). Tem por objetivo compreender fielmente as rotinas de trabalho das equipes multidisciplinares e orientar a elaboração de uma estratégia de planejamento e implementação das ofertas de ensino, aliando o conhecimento teórico da área de *Design Instrucional/Educacional* com a realidade das equipes multidisciplinares. A descrição em formato de narrativa pode ser apreciada [neste link](#).

A etapa de análise do método ADDIE tem a função de levantar dados relevantes para o planejamento, no âmbito do contexto, público-alvo e objetivos de aprendizagem. Na proposta da pesquisa a análise é feita a partir de um banco de questões norteadoras.



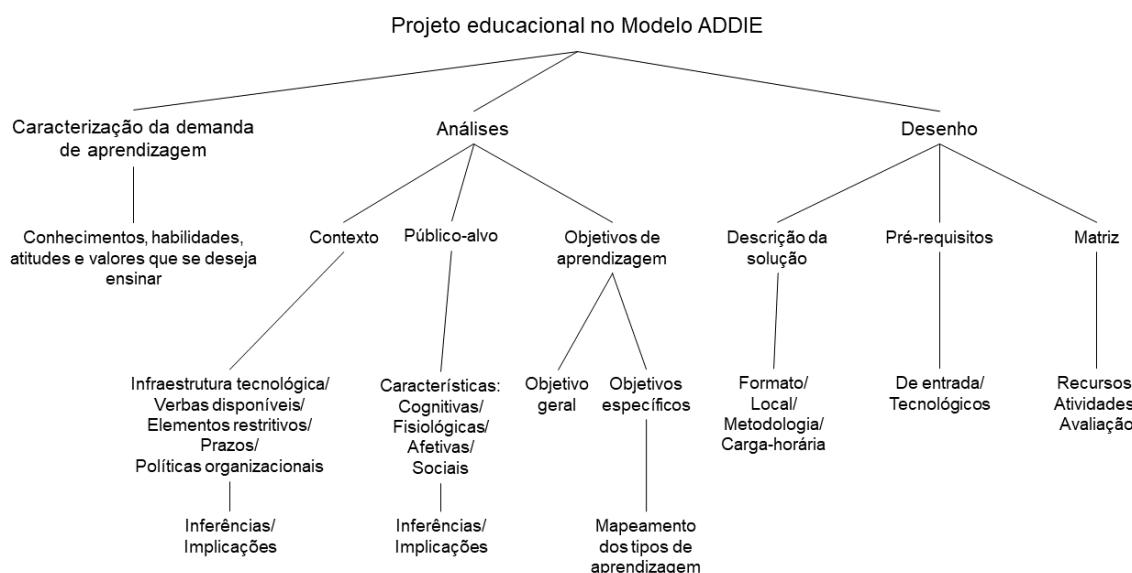
A solução é a descrição detalhada do que foi deduzido a partir da análise e vai compor um grande guia de desenvolvimento e implementação das ofertas de ensino. A validação do banco de questões e elementos essenciais da solução foram realizadas no âmbito das atividades de pesquisa do Projeto Repositório Proedu¹ e pela Coordenação do Centro de Referência em EaD do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

O próximo passo da pesquisa é a validação de uma estrutura de trabalho colaborativa, a partir da elaboração e circulação do Projeto Educacional baseado no Método ADDIE, para as equipes multidisciplinares do Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais (NATE)² da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bem como a validação da estratégia de letramento do gênero Projeto Educacional, baseado no letramento em hipertexto, com acadêmicos da UFPel interessados em participar do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento podemos destacar, como resultados da pesquisa, a definição da superestrutura do gênero Projeto Educacional, apresentada na Figura 2, o banco de questões norteadoras da etapa de análise e o fluxo geral do Método ADDIE, que servirá como base para estruturação do trabalho colaborativo, na Figura 3.

Figura 2: superestrutura do gênero Projeto Educacional baseado no Método ADDIE



O banco de questões norteadoras da etapa de análise, foi validado por pesquisadores no âmbito do Projeto Proedu e Coordenação do Centro de Referência em EaD do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). O Banco de questões pode ser consultado [neste link](#).

¹ Endereço do Proedu: proedu.rnp.edu.br.

² O NATE passa por uma transição, no momento do envio deste resumo, onde será realocado junto ao Núcleo de Políticas de Educação a Distância (Nuped), diretamente ligado à Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPel.



Destaca-se também o fluxo do método ADDIE, validado no círculo de pesquisadores do Projeto Proedu, que será aplicado à estrutura de trabalho colaborativo, testado e validado com as equipes multidisciplinares do NATE/UFPel, apresentado na Figura 3.

Figura 3: fluxo do Método ADDIE aplicado à estrutura de trabalho colaborativo.



O passo seguinte da pesquisa está em fase de planejamento, no que diz respeito à aplicação do fluxo do método ADDIE, apresentado na Figura 3, com a Coordenação do NATE/UFPel.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que a definição da superestrutura do gênero Projeto Educacional, baseado em um método de planejamento e implementação de ofertas de ensino, mundialmente consolidado, poderá trazer benefícios nos seguintes aspectos:

- qualificação do trabalho digitalmente interconectado entre as equipes multidisciplinares de instituições de ensino;
- a estrutura de trabalho cooperativa para a elaboração de um **Projeto Educacional** pode colaborar para o letramento, neste gênero, para a comunidade acadêmica em geral;
- proporcionar a conservação da memória do planejamento e da implementação de ofertas de ensino para recuperação e adaptação de recursos educacionais e planos de cursos por parte da comunidade em geral, alinhado com a Iniciativa Educação Aberta³, que engloba produções e projetos da Cátedra da Unesco “com ênfase em práticas e recursos abertos, software e tecnologias livres e direitos digitais” (INICIATIVA EDUCAÇÃO ABERTA, 2021).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

INICIATIVA EDUCAÇÃO ABERTA. Acesso em: 02/ago/2021. Disponível em: <https://aberta.org.br/#projetos>.

NONATO, E. MATTA, A. In: Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução. Acessado em 15 set. 2020. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/Pesquisa-Aplicacao.pdf>.

OLIVEIRA, J. M. CSIK, M.; MARQUES, P. Desenho de Cursos: introdução ao modelo ADDIE. ENAP: 2015.

³Link para informações sobre a Iniciativa Educação Aberta: <https://aberta.org.br/>.